

## **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2017.**

Às catorze horas do dia vinte e sete de julho do ano de 2017 compareceram para a sétima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 164/2017, de 24 de maio de 2017: Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Sylvio da Paes Pires e Sra. Fernanda Castro Rena, não estando presente o Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso por motivo de férias, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês de junho, o qual será anexado a esta ata. Informou o Sr. Eduardo que as indicações de alerta lançados nos meses anteriores não mais são identificados em virtude de ter sido alterada a Política de Investimentos como decidido nas reuniões anteriores. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados pelo Sr. Eduardo de Oliveira documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 4.200.713,87 (quatro milhões duzentos mil setecentos e treze reais e oitenta e sete centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 7,6993 (sete vírgula seis mil novecentos e noventa e três décimos de milésimos por cento) em relação ao valor disposto no mês de maio de 2017, que era de R\$ 3.900.409,24 (três milhões novecentos mil quatrocentos e nove reais e vinte e quatro centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos demonstra estar condizente com as normativas, apontando que do total aplicado, 100,00% (cem por cento) estão alocados em renda fixa. O documento referente ao retorno dos investimentos após as movimentações demonstra um retorno total de R\$ 36.359,61 (trinta e seis mil trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos), referente a 0,87% (zero vírgula oitenta e sete por cento) de rentabilidade, atingindo 341,55% (trezentos e quarenta e um vírgula cinquenta e cinco por cento) da meta mensal, resultando em 127,56% (cento e vinte e sete vírgula cinquenta e seis por cento) de atingimento de meta atuarial do ano, na forma do documento denominado retorno e meta atuarial acumulados no ano. Foi apresentado pelo Sr. Eduardo de Oliveira comparativo de despesas e receitas, apresentando este o ingresso total de R\$ 13.723.980,46 (treze milhões setecentos e vinte e três mil novecentos e oitenta reais e quarenta e seis centavos). Neste mesmo mês o Instituto teve uma despesa previdenciária no valor total de R\$ 12.485.092,49 (doze milhões quatrocentos e oitenta e cinco mil noventa e dois reais e quarenta e nove centavos) e mais a despesa administrativa de R\$ 443.968,75 (quatrocentos e quarenta e três mil novecentos e sessenta e oito reais e setenta e cinco centavos). **c) ASSUNTOS DIVERSOS:**

Inicialmente reiterou o Sr. Eduardo que o retorno dos investimentos no mês de junho foi de 0,87% (zero vírgula oitenta e sete por cento), atingindo 341,55% (trezentos e quarenta e um vírgula cinquenta e cinco por cento), sendo esse resultado possível em consequência da baixa do índice de inflação no mês de análise, que implicou em uma meta de 0,26% (zero vírgula vinte e seis por cento), contribuindo para a elevação do atingimento da meta anual. Indicou que este posicionamento, de baixa de inflação, deve perdurar ao menos até o fim do presente exercício, atingindo a União a meta estabelecida para o período, que é de 4,5% (quatro vírgula cinco por cento). Questionou a Sra. Fernanda sobre a situação dos credenciamentos, sendo informado pelo Sr. Eduardo que, apesar de não constar essa informação nas atas anteriores os credenciamentos estão válidos até dezembro do presente ano, sendo interessante que já no mês de outubro seja iniciado o trabalho de renovação destes. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Em gozo de férias.

---

Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente

---

Eduardo de Oliveira  
Secretário

---

Fernanda Castro Rena  
Componente

---

Leonardo de Faria Torres  
Componente

---

Sylvio da Paes Pires  
Componente